

Carta do Pároco para o ano de 2026 “Crescei e multiplicaí-vos” (Gn 1,28)

Caríssimos Paroquianos de Cristo Rei,
Feliz e abençoado ano de 2026 para todos.

Cada ano Deus nos dá uma oportunidade para crescer e para colocar todos os nossos dons a serviço, 2026 não será diferente na comunidade paroquial de Cristo Rei. O profeta Isaías, fala que será o ‘ano da graça do Senhor’ (Is 61,2), será o ano de bênçãos, de mudanças, de respostas por parte de cada um, Deus não se cansa de nós, pelo contrário, estará sempre investindo para tirar o melhor e fazer com que acreditemos que podemos multiplicar tudo aquilo que Ele nos deu.

O ano que nasce, é o novo que se apresenta cheio de desafios e de oportunidades de superação, por mais que esta novidade cause espanto, medo, insegurança, mas quando alguém confia, esforça, e percebe que não se trata somente de ideias fantasiosas, mas algo que pode surpreender a ponto de exortar muitos de poder fazer o mesmo em arriscar sem se preocupar com que dizem, porque você está convencido e acredita.

Esta é a graça que o profeta deseja transmitir, será mais um ano para seguir crescendo na fé e no compromisso com o Reino. Neste ano a proposta de evangelização é de voltarmos ao texto de Genesis, ou seja, origem. Já que é uma palavra conhecida e meditada por muitos, mas só para relembrar o contexto deste versículo, está se referindo à criação, Deus cria o homem e logo após a mulher, e diz aos dois “Crescei e multiplicaí-vos”, é muito sugestivo para o início das atividades dos grupos, pastorais e movimentos.

Deus deseja que a humanidade colabore com a obra da criação, todos somos chamados a contribuir de uma forma ou de outra, ou seja, dando vida, mas não gostaria que este dar vida, fosse entendido somente no sentido biológico, mas em um sentido superior, espiritual. Em certos momentos da vida, percebemos a necessidade de fazer um esforço e colocar as mãos na massa, novamente repito, Deus espera de todos nós uma resposta de adesão na evangelização.

A ideia é de apoiar-nos e fortalecer-nos, não se trata de ter somente quantidade, números, mas de trabalharmos juntos, unidos para garantir uma maior qualidade de fé, espiritualidade e de compromisso cristão dentro da comunidade, por mais que sejamos poucos, mas que este pouco seja coerente, verdadeiro e principalmente que saiba assumir a sua pertença, em uma palavra que saibamos responder qual é a nossa identidade.

A verdadeira identidade está no coração, nos valores, naquilo que acreditamos e nos dons que temos. Não deixa de ser um ponto delicado a ser meditado, pois muitas vezes o perdemos ao longo da vida. Ao aproximarmos de Deus busquemos de fato quem somos e qual a nossa identidade original.

Que neste ano sejamos capazes de crescer e multiplicar como igreja, grupo, pastoral e movimento. Que Deus vos abençoe!

Padre Lucimar de Assis, SF